

**TNSJ**TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO

# A Dama das Camélias

de  
**Alexandre Dumas, filho**

encenação  
**Miguel Loureiro**

tradução  
João Paulo Esteves  
da Silva  
cenografia  
André Guedes  
figurinos  
Catarina Graça  
danças  
Miguel Pereira  
desenho de luz  
Daniel Worm  
d'Assumpção  
assistência de encenação  
Leonor Buescu  
produção  
Nuno Pratas/  
Culturproject

interpretação  
Álvaro Correia  
António Durães  
Carla Bolito  
Carla Maciel  
Gonçalo Waddington  
Leonor Buescu  
Miguel Mateus  
Miguel Sopas  
Rita Rocha  
Sonja Valentina

coprodução  
São Luiz  
Teatro Municipal  
Gonçalo Waddington  
& Carla Maciel  
TNSJ

apoio  
Teatro Nacional  
de São Carlos

estreia  
6Set2019 São Luiz  
Teatro Municipal  
(Lisboa)  
dur. aprox. 2:45  
M/12 anos

Língua Gestual Portuguesa  
9 fev dom 16:00

Conversa pós-espetáculo  
7 fev

Teatro Nacional São João  
6-9 fevereiro 2020  
qui+sex 21:00 sáb 19:00  
dom 16:00

# A Dama das Camélias, versão Maciel

Miguel Loureiro



*Não se brinca com o amor*, dizia sabiamente Musset uns anos antes de Alexandre Dumas (filho) escrever o seu *opus A Dama das Camélias*. E, de facto, nada há de brincadeira na aparente leveza com que Dumas transpõe o seu bem-sucedido romance (1848) para a cena (1852). Epítome das longas agonias em palco (do tardo-romantismo cénico francês), à maneira das grandes actrizes da época (para quem a obra se torna veículo de fama), a *Dama* é, ainda assim – na sua estrutura trágica perfeita de cinco actos, diálogos céleres entrecruzados sobre a gravidade do amor, a fragilidade da beleza e as codificações sociais que nos permitem existir perto uns dos outros –, uma concretização cénica exemplar do casamento de uma época com a sua estética.

Partindo deste pressuposto, e estando longe das nossas ideias desautorizar Musset ou desvirtuar Dumas, quisemos nesta versão (que é para todos os efeitos a versão dos Waddington, ou melhor ainda, da Carla Maciel) aligeirar, formatar, analisar, fazer notas

de rodapé, aportunizar, afrancesar em excesso, ridicularizar, engrandecer, darmos-nos ao ridículo, entregarmo-nos à pândega, agravar aqui e ali, cantar, dançar, pular, berrar, espatifar, cuidar, acrescentar, subtrair... mas, sobretudo, jogar este marco cénico à *nossa maneira* (para citar os Xutos & Pontapés), com esta mentalidade que é a nossa (talvez redutora para uns, libertadora para outros), actores e artistas presos neste Verão quente de dois mil e dezanove na cidade de Lisboa, a ensaiar uma peça de uma *Dama* que nos encanta, escrita por um senhor que não conhecemos, à luz dos nossos próprios preconceitos.

Porquê *A Dama das Camélias*?, perguntarão alguns.

Precisamos mesmo de responder a isso?

Porquê representá-la assim?

A essa pergunta podemos, porém, responder: porque sim.

*Texto escrito de acordo com a antiga ortografia.*

ficha técnica TNSJ

produção executiva

Alexandra Novo

direção de palco

Emanuel Pina

adjunto do diretor de palco

Filipe Silva

direção de cena

Ana Fernandes

luz

Filipe Pinheiro (coordenação)

Adão Gonçalves

Alexandre Vieira

José Rodrigues

Nuno Gonçalves

Rui M. Simão

maquinaria

Filipe Silva (coordenação)

Adélio Pêra

António Quaresma

Carlos Barbosa

Joaquim Marques

Joel Santos

Jorge Silva

Lídio Pontes

Paulo Ferreira

som

Francisco Leal (coordenação)

António Bica

Joel Azevedo

apoios TNSJ

Castanheira

pedras&péssegos

apoios à divulgação



agradecimentos TNSJ

Câmara Municipal do Porto

Polícia de Segurança Pública

Mr. Piano/Pianos Rui Macedo

edição

Departamento de Edições do TNSJ

fotografia Estelle Valente

design gráfico Dobra

paginação Marta Ramos

impressão Greca – Artes Gráficas, Lda.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis ou relógios com sinal sonoro é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.